

Ata sucinta da Audiência Pública sobre Obras Públicas para tratar sobre as obras públicas no Município, em 15 de fevereiro de 2023 às 18h30min, solicitada pela Mesa Diretora. Realizou-se a abertura do evento sob a Presidência do Vereador Wellerson Mayrink de Paula. Estiveram presentes os Vereadores André Pessata Nascimento, Antônio Carlos Pracadá de Sousa, Emersânio Pinheiro de Carvalho, José Felipe Santiago Filho, José Gonçalves Osório Filho, José Roberto Lourenço Júnior, Paulo Augusto Malta Moreira, Raimunda da Conceição Gomes, Sérgio Antônio de Moura, Suellenn Christina Nascimento Monteiro, Wagner Luiz Tavares Gomides e Wellerson Mayrink de Paula. A Vereadora Ana Maria Ferreira Proença justificou ausência. Para composição da mesa de autoridades, foram convidados: Senhora Sandra Regina Brandão Guimarães, Secretária Municipal de Governo, Senhor Afonso Mauro Pinho Ribeiro, Secretário Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Econômico, representantes do Poder Executivo. O público foi informado de que, cada pessoa inscrita terá 3 até três minutos para se manifestar e que, após cerca de 3 manifestações de populares, os técnicos presentes, representantes do Executivo, iriam esclarecer, responder aos pontos levantados. O Presidente iniciou agradecendo a todos pela presença, reforçou que a Câmara Municipal de Ponte Nova detém a função institucional de representar os interesses da população, não somente legislando, também fiscalizando, sugerindo e contribuindo na execução das políticas e dos serviços colocados à disposição da população. Pontuou que esta Audiência Pública tem o objetivo de promover um amplo e democrático debate sobre o grande número de reclamações feitas pela população quanto à falta de qualidade de obras públicas realizadas em Ponte Nova. Em seguida convidou o Senhor José Adalberto de Rezende, Diretor Institucional do Consórcio Intermunicipal Multissetorial do Vale do Piranga – CIMVALPI, para compor a Mesa de Autoridades. Após passou a palavra aos inscritos: 1) André Luiz dos Santos relatou sobre um muro de gabião “solto”, na avenida Custódio Silva, nas proximidades do empreendimento Aço Sales; disse que a máquina de asfalto do Executivo fica “guardada” na rua; 2) Arlindo Custódio Teixeira informou que uma rua na comunidade de Ana Florência recebeu asfaltamento recentemente, no entanto, ela precisa de redutores de velocidade, de sistema de drenagem de melhorias na iluminação (que se encontra precária), e de manutenção pois já apresenta buracos; solicitou que o Executivo realize poda de árvore de grande porte próximo à rede elétrica localizada em frente à Volta da Lagoa; 3) Guilherme Belmiro relatou que há trechos da beira-rio danificados desde a enchente de 2002; reclamou sobre a inconclusão da obra do canteiro central na avenida José Mariano, onde parte da pista, recém asfaltada, cedeu; reforçou que é necessário manutenção da rua recém asfaltada em Ana Florência e instalação de redutor de velocidade na via; 4) Rodrigo Bento Coelho afirmou que as vias no bairro Sagrado Coração de Jesus, pelas quais trafega o transporte coletivo municipal, encontram-se muito danificadas, pontuou que as ruas Murilo de Oliveira Leite no entroncamento com a rua G, rua João Sette, rua Maria Pacheco estão em situação grave e colocando em risco os ônibus que passam nos locais; 5) Thaffarel Jorge Pereira apresentou um abaixo-assinado dos moradores do bairro

Ana Florência reivindicando melhorias apontadas a seguir: Recapear a estrada principal que dá acesso ao bairro e às demais ruas asfaltadas; Melhorar as condições das ruas não asfaltadas; Reparar as pontes: principalmente a que dá acesso à escola (atualmente interditada); Podar árvores com risco de queda e de dano à rede elétrica; Reformar o antigo aqueduto na entrada do bairro que se encontra danificado e com risco de queda; Melhorar o saneamento básico, principalmente quanto ao esgoto que corre a céu aberto e é despejado no Riacho de Oratórios; Disponibilizar médico pediatra e ginecologista no Posto de Saúde; Trocar iluminação pública por lâmpadas LED; Dar um parecer sobre a previsão de instalação da antena de Telefonia Celular; Realizar reparo na estrada que dá acesso à BR sentido Rio Casca; Fazer reparo na rua da Padaria que apresenta desmoronamento de barranco; Realizar manutenção no asfalto sentido Olaria e instalar sistema de drenagem da água da chuva; Manutenção e retirada de grande volume de água na comunidade de Olaria de Baixo; Dar parecer sobre as casa na rua da escola, do lado do ribeirão que estão correndo risco em razão de desabamento de terra; Realizar serviço de capina, varredura no bairro, garantir o constante serviço de coleta de lixo; Construir creche no bairro e implementar o ensino fundamental na Escola Municipal Doutor Luiz Augusto; Concluir a 2ª e 3ª etapa da reforma do estádio municipal Príncipe Verde Centro Comunitário Esportivo, inclusive realizando troca das lâmpadas do local; Elaborar estratégia para reduzir o valor pago em IPTU no bairro. Sandra manifestou-se quanto aos pontos levantados explicando que os procedimentos para realização de obras são morosos, normalmente, e que ocorrem problemas em muitas também, como é o caso da obra da escola da comunidade de Ana Florência. Concordou que Ana Florência tem constantes enxurradas no período chuvoso; disse que o CIMVALPI vai disponibilizar um técnico para avaliar os pontos de iluminação pública; afirmou que vai verificar quanto à demanda de poda de árvore junto à SEMAM; anunciou que a estrada da entrada da comunidade de Ana Florência é prioridade para asfaltamento e que já estão sendo realizadas ações paliativas na via; explicou que o PSF não contempla especialista, há poucos profissionais na área, por isso os atendimentos são concentrados na policlínica; esclareceu que Ana Florência foi contemplada com antena de celular e internet livre, no momento, a Prefeitura está em processo para instalação da antena. Explicou que o canteiro central na avenida Doutor José Mariano não foi finalizado porque é necessário instalar iluminação ainda no local; afirmou que as ruas Murilo de Oliveira Leite, rua João Sette e rua Maria Pacheco estão entre as ruas mapeadas para manutenção. Retomando a participação popular, o Presidente passou a palavra a 1) Antônio Everaldo da Costa que disse que as ruas da comunidade Ana Florência estão muito danificadas com mato alto, muitas árvores precisam de poda, a iluminação está precária, apenas alguns postes estão com lâmpada funcionando; 2) Dilton Barcia da Silveira Júnior relatou que o bairro Vila Oliveira vem sofrendo, há mais de dois anos, com um buraco enorme na rua Nair Augusta Pires, a prefeitura iniciou obra no local, mas não acabou, o que tem causado transtornos às pessoas que precisam trafegar na via. Os moradores da localidade estão sofrendo com poeira

e sujeira, pois o bairro Bom Pastor, que fica acima, necessita de sistema de drenagem, instalação de contêineres e, em consequência, a água e sujeira do Bom Pastor desce e causa alagamento no Vila Oliveira; 3) Luiz Eustáquio Ferreira de Castro afirmou que a rua Jaime Pereira não tem pavimentação, iluminação, captação de água, por outro lado, a rua está repleta de buraco e o IPTU do local é muito caro. Os buracos também podem ser vistos na rua Luiz Correia Lopes, bairro Progresso. 4) Silvana Aparecida da Silva disse que está sendo feita a obra de canalização do córrego às margens da linha férrea no bairro Central, obra parada desde setembro. Na ocasião foi deixado um buraco enorme na via que comprometeu a estrutura de algumas casas provocando rachaduras enormes que continuam se expandindo mesmo com a interrupção da obra. Destacou que o trânsito na rua está impossível e que o carro da família é mantido na garagem desde o início da obra. Ela demanda pela conclusão da obra e por intervenção do Executivo na casa com fins de reparar a danificação provocada no imóvel da família. 5) Valéria Maria Soares Covino reclamou a respeito de uma árvore na rua Santa Terezinha, beira rio, que tem provocado rachaduras no seu imóvel, segundo a moradora, a árvore está prestes a cair e a situação a preocupa há mais de 5 anos. Quanto aos assuntos apresentados, Sandra pontuou que o Progresso se trata de loteamento irregular, e o processo de regularização será demorado em razão das etapas demandadas para regularização. Quanto à árvore na rua Santa Terezinha, Sandra informou que o proprietário do lote já foi notificado várias vezes. Ela se comprometeu em verificar como está a situação no jurídico da prefeitura e realizar contato com Valeria para esclarecimento. Anderson Roberto Nacif Sodré, Diretor do DMAES, explicou que a obra da rua na entrada do Ana Florência é um problema que o Município enfrenta há anos, pois o asfaltamento foi contratado, pago, mas não foi feito. Afirmou que uma operação tapa buraco não é suficiente enquanto intervenção na via, pois ela necessita de uma medida mais elaborada para garantir que dure por mais tempo. Sobre o Central, Anderson disse que as máquinas voltarão a trabalhar na via, ele garantiu à Silvana que o que foi danificado na estrutura da casa em razão da obra, será ressarcido à família. O Presidente passou a palavra aos senhores 1) Antônio Fernando da Fonseca, morador da rua Nair Augusta Pires, ele reclamou das condições em que a via se encontra atualmente: repleta de buracos; relatou que a obra foi iniciada e parada, no momento, não há condições de trânsito seguro no local que vive com poeira ou lama (no período chuvoso). 2) Fabiano Luis da Silva Souza relatou que o muro de gabião construído no bairro de Fátima tem apresentado problemas na estrutura, de forma que a comunidade teme que ele caia e cause transtornos aos moradores das proximidades. Informou que a rua Coronel Emílio Martins se encontra com muita poeira, afirmou que a rede de água tem sido estourada por caminhões que transitam na via. Ele demanda por informações quanto ao cronograma desta obra de asfaltamento na rua Coronel Emílio Martins. Fabiano falou ainda que a rua Bom Jesus caiu, no momento, não é possível passar nem de bicicleta pelo local, e a obra de reconstrução da via está parada. Outra necessidade do bairro é a cobertura da quadra, ele deseja também saber qual a

previsão de cobertura da quadra. 3) Magno Luciano Amora afirmou que foi aberto um buraco na rua do Vau Açu, mas não houve reparo na via, afirmou que é preciso agilidade na manutenção das vias. Demandou por melhorias no atendimento de saúde prestado na comunidade. 4) Simone Lúcia da Silva é moradora do Central, ela reforçou as demandas apresentadas por Silvana reafirmando que as rachaduras na casa da família estão aumentando e que os familiares têm receio de dormir na residência durante as chuvas. Ela quer que o Executivo realize reparos na casa antes de as obras da rua finalizarem para que a família consiga ficar na residência sem medo constante de queda da estrutura. 5) Vera Lúcia da Silva, moradora do Central, declarou que não tem dormido à noite porque a casa em que mora apresenta rachaduras em todos os cômodos, a via apresenta afundamento em frente à residência de modo que ela nem consegue entrar com o carro na garagem, o quintal também está afundando. Ela pediu que o Executivo intervenha na estrutura da casa antes de retomar a obra, pois teme que as paredes venham ao chão com a retomada da obra. Quanto à quadra do bairro de Fátima, Sandra informou que a Secretaria Municipal de Obras – SEMOB, já iniciou processo de recuperação no local. Sobre a Coronel Emílio Martins, explicou que está na previsão de começar a obra de asfaltamento em março. Anderson Sodré propôs uma reflexão sobre os problemas causados por loteamentos irregulares que são vendidos à população e, em seguida, o Executivo precisa arcar com as melhorias da infraestrutura. Quanto à estrada do Vau açu, ele explicou que se trata de trecho estadual, mas o Executivo vai realizar as melhorias após autorização do estado para intervenção na via. Quanto à rua Nair Augusta Pires, explicou que foi feita rede de água, esgoto e drenagem, mas houve excesso de chuva nos últimos dois anos impedindo a conclusão da obra. Dada novamente a palavra aos cidadãos, manifestaram-se 1) Antônio Vieira Filho que chamou a atenção para a necessidade de cuidado com a cidade, relatou que o descaso com a infraestrutura pode implicar em menos investimentos por parte de empresários e consequentes prejuízos para o Município. 2) Felipe Polesca Soares entregou um abaixo-assinado solicitando abertura de Comissão Parlamentar de Inquérito – CPI para que se apure casos de mau uso, falta de organização e de planejamento na Secretaria Municipal de Obras, este documento conta com 1303 (mil trezentos e três) assinaturas. Ele afirmou que a cidade está mal cuidada e que é preciso manter a recuperação das vias; realizar capina, limpeza pela cidade, reparo em calçadas. Perguntou sobre o projeto do anel rodoviário, a obra da Estação de Tratamento de Esgoto – ETE, a situação da usina de asfalto, se há planejamento de manutenção da cidade. 3) Marcilene das Graças Antão Teixeira, moradora do Central, relatou que a obra iniciada no local provocou abalo no muro da sua residência, com cerca de 7 metros. Ela solicitou ainda que o Executivo faça capina na passarela do bairro que se encontra com muito mato; solicitou que seja realizada melhoria na iluminação da rua entre as ruas Ipanema e Humberto Martins; pontuou que houve queda de barranco neste mesmo trecho e que é necessário remover a terra para garantir o trânsito no local. 4) Sônia Aparecida Bizarro da Silva pediu que seja dada atenção ao bairro Central que necessita de conclusão da obra,

reforçou que os moradores temem pela queda de algumas residências. 5) Jorge Tomaz dos Santos demandou por melhorias na entrada do Parque Passa Cinco, pela revitalização da mina. Sandra explicou que está disponível no site da prefeitura o cronograma de capina, falou que o Executivo conseguiu implementar o programa de coleta de lixo. Destacou que a população também precisa contribuir com a limpeza da cidade realizando o descarte de lixo em dias e horários adequados. Sobre o anel rodoviário, ela explicou que o estado fez um edital de novo projeto obedecendo as normas do DER e explicou que este projeto maior no anel rodoviário está sendo feito pelo estado. Ela destacou que o Executivo está se programando para realizar pavimentação em comunidades rurais que ainda não foram contempladas com o calçamento. Quanto à ETE, explicou que se trata de obra realizada com empréstimo da Caixa Econômica Federal, mas que apresentava morosidade na execução por parte da empresa, culminando no encerramento do contrato, no momento, foi chamada a segunda classificada no processo licitatório para verificar se ela tem interesse em dar continuidade à execução da obra. No que se refere à usina de asfalto, ela esclareceu que houve um problema, pois uma peça dela foi queimada e, neste momento, aguarda pela chegada da peça para reposição. Será também construída cobertura da usina que foi encaminhada para licitação, após estas etapas, será retomado o funcionamento da usina. Anderson Sodré afirmou que há uma água passando continuamente pela rua Nair Augusta Pires, ele disse que fará um levantamento de toda a área para avaliar qual é a melhor solução para solucionar o problema na via. Afonso Mauro agradeceu as contribuições dos participantes, pontuou que, embora ocorram erros e problemas em obras, não ocorrem de maneira premeditada, pois não há intenção, por parte dos representantes do Executivo, de cometer equívocos neste sentido. Sandra destacou que anotou as demandas trazidas pelos cidadãos para conhecimento. O Presidente passou a palavra aos Vereadores. 1) Suellenn Christina Nascimento Monteiro afirmou que o Executivo costuma não responder às solicitações de melhorias e de informações sobre obras realizadas pelos vereadores desta Casa. 2) José Gonçalves Osório Filho destacou alguns impedimentos que interferiram no mau andamento das obras, como pandemia, chuvas, empreiteiras que abandonaram obras. 3) Paulo Augusto Malta Moreira destacou a importância das reivindicações da população por melhorias de forma conjunta, coerente e presencialmente. 4) Raimunda da Conceição Gomes afirmou que está à disposição da população para acolher demandas dos cidadãos. Sandra pontuou que muitas obras foram executadas por esta gestão e muitas representam grandes melhorias para os cidadãos. Destacou que todas as obras contratadas estão no Sistema de Gerenciamento de Obras – SISOBRA. Anderson Sodré afirmou que a obra realizada na rua onde está localizada a padaria Pão e Tal apresenta dificuldade porque se trata de rua estreita e em decorrência das chuvas no período da obra, houve afundamento da via, o que aconteceu também na rua Santo Antônio. Ele afirmou que este problema será corrigido através da devida compactação da via para posterior aplicação de massa asfáltica. Na oportunidade, ele falou a respeito dos desafios que os

trabalhadores do DMAES enfrentam durante atividades nas ruas do Município. O Presidente passou a palavra novamente aos Vereadores. 1) Sérgio Antônio de Moura afirmou que o caos no trânsito, provocado pelas obras de aplicação de massa asfáltica, poderia ser solucionado se houvesse planejamento para execução destas ações e criticou os contínuos reparos necessários às mesmas obras. 2) Wagner Luiz Tavares Gomides pontuou que esta legislatura nunca rejeitou projeto de manutenção de via pública, portanto a Câmara Municipal de Ponte Nova não atrasa obras do Executivo, apresentou alguns dados sustentando a afirmativa. 3) Emersânio Pinheiro de Carvalho relatou que se reporta aos secretários de forma contínua para solicitar melhorias, dia a dia, na cidade e se colocou à disposição dos cidadãos para auxiliar nesta mediação. 4) André Pessata Nascimento falou sobre a importância de pensar em soluções para problemas de infraestrutura junto à população. Na oportunidade, colocou-se à disposição para acolher demandas dos cidadãos. 5) Antônio Carlos Pracatá de Sousa destacou que algumas obras demandam por soluções urgentes, pois impedem os moradores de ir e vir de suas casas. Sugeriu à CIMVALPI que faça ronda pela cidade para identificar pontos que necessitam de melhorias na iluminação. 6) José Roberto Lourenço Júnior afirmou que é importante o Executivo iniciar obras que dê conta de fiscalizar e acompanhar a execução, além de prestar informações à população através do site, conforme prevê legislação municipal. 7) Wellerson Mayrink de Paula relatou sobre a má qualidade do serviço de pavimentação asfáltica realizado pelo CIMVALPI, entre o bairro Santo Antônio e a ponte do bairro Rasa, pontuou que faltou fiscalização da obra, paga em parcela única ao consórcio. Ele pediu que sejam suspensos todos os convênios entre a prefeitura e o CIMVALPI até que sejam realizadas as obras mal acabadas. Sandra explicou que o orçamento precisa ser realizado de acordo com receita/despesa, por isso é justificável a apresentação de Projetos de Lei solicitando recurso para obras por superávit financeiro, pontuou que não se trata de falta de organização, mas de uma forma possível de trabalho. Ela pediu que não seja interrompido o contrato do Executivo com o CIMVALPI pois se trata de melhoria em 21 (vinte e uma) ruas do Município. Anderson Sodré explicou que o pagamento efetuado ao CIMVALPI não foi repassado à empresa para execução da obra, e que este valor continua com o consórcio para execução da obra por empresa capaz de entregar a obra em boa qualidade. O Senhor José Adalberto de Rezende, Diretor Institucional do CIMVALPI, pontuou que o consórcio contempla 45 (quarenta e cinco) municípios. Ele afirmou que a prefeitura precisa sinalizar que dispõe de recurso para que o CIMVALPI dê ordem de serviço à empresa responsável por determinada obra. Informou que as rondas para identificar lâmpadas queimadas são feitas pela população através do uso de aplicativo desenvolvido para este fim. Nesta nova licitação, está prevista o serviço de ronda realizado por um profissional vinculado ao CIMVALPI. No encerramento, Sandra agradeceu pela oportunidade e se comprometeu em responder os pedidos realizados pela Câmara até o dia 24 de fevereiro. O Presidente acordou em aguardar a resposta do Executivo e garantir a tramitação dos projetos caso sejam encaminhadas respostas a esta Casa.

Caso as respostas não sejam encaminhadas, o Presidente tomará providências que considera cabíveis. Anderson Sodré registrou agradecimento ao trabalho realizado no município pelo ex-Secretário Municipal de Obras, Senhor Luís Henrique da Silva Borges. Não havendo mais nada a tratar, declarou encerrada a Audiência Pública às 22h15min. O conteúdo completo desta Audiência Pública encontra-se disponível em meio eletrônico para consulta dos interessados.

Wellerson Mayrink de Paula
Presidente

José Roberto Lourenço Júnior
Vice-Presidente

Antônio Carlos Pracadá de Sousa
Secretário